

**ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS COM
REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2011**

INTRODUÇÃO

A CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS (adiante designada apenas por CMC) apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade estabelecida no n.º 1 do Artigo 46.º da Lei das Finanças Locais, o qual estipula que “as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respectivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos”.

As demonstrações financeiras consolidadas da CMC foram efectuadas segundo as normas previstas na Portaria nº 474/2010 de 01 de Julho a qual aprovou a “orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, uma vez que o POCAL não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Todos os valores são apresentados em euros.



I - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS



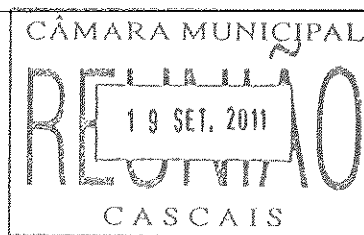
NOTA 1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detenção	% do capital detido			Incl
				30Jun11	31Dez10	30Jun10	
Câmara Municipal de Cascais	Praça 5 de Outubro, 2754-501 Cascais	Serviços aos municípios					a) c)
Fortaleza de Cascais, E.E.M.	Av. D. Carlos I Fortaleza da Cidadela 2750-310 Cascais	Requalificação, conservação, gestão e exploração turístico-cultural das áreas e edifícios integrados na Fortaleza da Cidadela, bem como de infra-estruturas e equipamentos desportivos e fiscalização das instalações da Marina de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c)
ARCASCAIS - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.E.M.	Aeródromo Municipal de Cascais Ed. da Torre 2785-632 S. Domingos de Rana	Exploração e promoção do Aeródromo Municipal de Cascais e das infra-estruturas adstritas à sua actividade nos termos da lei.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c)
EMAC - Empresa de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.	Complexo Multiserviços Estrada de Manique 1800-000 Alcoitão	Recolha de resíduos sólidos urbanos, gestão da limpeza urbana, e gestão dos espaços públicos verdes urbanos no Concelho de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c)
ESUC - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, E.M., S.A.	Av. Piemonte, n.º 150 Ed. Municipal 1765-438 Monte Estoril	Construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais, fornecimento, implantação e conservação de sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c)
ETE - Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A.	Av. Clotilde Centro de Congressos do Estoril, 3º D 2765-211 Estoril	Desenvolvimento Turístico do Concelho de Cascais.	CMC	92,51%	92,51%	92,51%	c)
Acções próprias da ETE imputáveis à CMC				4,01%	4,01%	4,01%	
EMGHA - Gestão da Habitação Social de Cascais, E.M., S.A.	Av. Eng. Adelino Amaro da Costa, 89 2750-279 Cascais	Gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis pertencentes ao Município de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	100,00%	b) c)

a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no n.º1 do Artigo 46º da Lei das Finanças Locais.

b) Entidade controlada pela Câmara Municipal de Cascais.

c) Daqui em diante, CMC, Fortaleza de Cascais, ARCASCAIS, EMAC, ESUC, ETE, EMGHA.



NOTA 2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

NOTA 3 – ENTIDADES ASSOCIADAS CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido			Obs.
				30Jun11	31Dez10	30Jun10	
Parques do Tamariz – Soc. Exploração de Parques de Estacionamento, S.A.	Largo da Estação 2750-345 Cascais	Exploração, gestão, construção e manutenção de parques de estacionamento de automóveis.	ETE	33,33%	33,33%	30,83%	

NOTA 4 – ENTIDADES ASSOCIADAS NÃO CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido			Obs.
				30Jun11	31Dez10	30Jun10	
LEMO – Laboratório de Ensaios de Materiais de Obras, E.I.M., S.A.	Estrada de Paço d'Arcos, 2770-130 Paço d'Arcos	Ensaio de materiais, fiscalização e controlo de qualidade, coordenação de segurança e saúde, geotecnia ou patologia de construções, tudo aplicado ao mercado da Construção Civil e Obras Públicas.	CMC	20,00%	20,00%	20,00%	a) b)
Portugal Vela 2007, S.A.	Av. Clotilde Ed. Centro de Congressos 2765-211 Estoril	Promoção de actividades desportivas.	CMC	25,00%	25,00%	25,00%	a) c)

a) Mensurada ao custo de aquisição.

b) Prevê-se a cessão da Lemo a curto prazo.

c) A Portugal Vela já cessou a actividade.

NOTA 5 – ENTIDADES OBJECTO DE CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

Não aplicável.

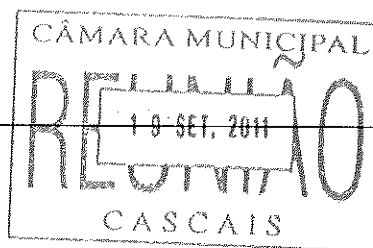
NOTA 6 – OUTRAS PARTICIPAÇÕES – ENTIDADES NÃO CONSOLIDADAS E NÃO INCLUÍDAS NAS NOTAS 1 A

4

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido			Obs.
				30Jun11	31Dez10	30Jun10	
MUNICÍPIA – Empresa Cart. Sist. Informação, E.M., S.A.	Tagusparque Ed. Ciência II, nº 11, 3B 2740-120 Porto Salvo	Operações nas áreas da Fotografia Aérea, Cadastro, Cartografia, Formação, Consultoria, SIG e Desenvolvimento de Aplicações.	CMC	3,85%	3,85%	3,85%	a)
SANEST – Saneamento da Costa do Estoril, S.A.	Rua Flor de Murta 2780-742 Oeiras	Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente, a recolha, transporte, tratamento e rejeição de efluentes canalizados pelos Municípios de Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra.	CMC	12,25%	12,25%	12,25%	a)
TAGUSPARQUE – Promoção e Desenvolvimento do Parque Ciência e Tecnologia Área de Lisboa, S.A.	Núcleo Central, 100 2740-256 Porto Salvo	Instalação, desenvolvimento, promoção e gestão de um Parque de Ciência e Tecnologia, prestação de serviços de apoio necessários à sua actividade.	CMC	0,57%	0,57%	0,57%	a)
Promitagus – Soc. Prom. Imob. Tagus, S.A.	Taguspark, Parque de Ciência e Tecnologia, 2740-122 Porto Salvo	Arrendamento de bens imobiliários.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
AFTA, S.A.	Parque da Ciência e Tecnologia, Núcleo Central-100, Taguspark, 2740-252 Talaíde	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios).	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Eastelco, SGPS, S.A.	Edifício Eastecnica, Tagus Park, 2740-256 Porto Salvo	Actividades das sociedades gestoras de participações sociais não financeiras.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Webmagic, Lda.	Tagus Park Núcleo Central, 234, 2780-920 Porto Salvo	Actividades de programação informática.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Azores Parque, S.A.	Rua Azores Parques, 102 avião 2.1, 9500-000 São Roque	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios).	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
IFEA – Instituto Formação Emp. Avançada	Edifício Tagus Park Núcleo Central, Sala 265/267, 2780-000 Oeiras	Formação Profissional.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Ciência Activa, S.A.	Rua Teles Palhinha, 3, 2740-278 Leião	Educação pré-escolar.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)
Biotecnoí, S.A.	Lagoas Park, Edifício 7-1. Piso Norte, 2741-901 Porto Salvo	Outras actividades de consultoria para os negócios e a gestão.	CMC	n.d.	n.d.	n.d.	b)

a) Mensurada ao custo de aquisição.

b) Participações indirectas da CMC



Entidades não societárias

Denominação Social	Sede Social	% do capital detido	Contribuição Inicial (euros)
Agência Cascais Natura	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
Agência de Cascais Atlântico	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
Agência DNA Cascais - Cascais um Concelho Empreendedor	Av. Clotilde, Centro de Congressos do Estoril 3º B, 2765-211 Estoril	n.d.	150 000
Agência Municipal de Energia	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
AMAGÁS – Associação Municípios para Abastecimento do Gás	Rua Adelino Amaro da Costa, nº2 – r/c Fte. 2780-544 Paço d'Arcos	13,70%	n.d.
AMEM – Associação Munic. Para o Ensaio de Materiais	Estrada de Paço d'Arcos, 2770-130 Paço d'Arcos	30,00%	5 000
AMEGA – Associação Munic. Para Estudos Gestão da Água	Rua Adelino Amaro da Costa, nº2 – r/c Fte., 2780-544 Paço d'Arcos	12,19%	n.d.
AMTRES – Associação Mun. Tratamento Resíduos Sólidos	Av. 5 de Junho, Trajouce 2785-155 S. Domingos de Rana	30,00%	163 855
Área Metropolitana de Lisboa	Rua Carlos Mayer, nº2 – 1º, 1700-000 Lisboa	n.d.	n.d.
Fundação D. Luís	Centro Cultural de Cascais, Av. Rei Humberto II de Itália, 2750-641 Cascais	n.d.	199 519
Fundação S. Francisco de Assis	Estrada Principal do Zambujeiro, 2755-307 Alcabideche	n.d.	n.d.
Fundação Paula Rego	Av. Da República, 300 – 2750-475 Cascais	n.d.	n.d.

NOTA 7– NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO

O número médio de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 2 249 (2 211 em 31Dez10).

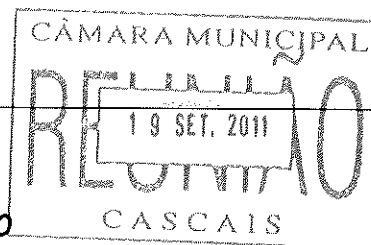
II – INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

NOTA 8 – INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não aplicável.

NOTA 9 – AFASTAMENTO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA SE OBTER UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não aplicável.



III - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

NOTA 10 – DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

A anulação dos investimentos financeiros em empresas do grupo, efectuada para efeitos de consolidação, não originou diferenças de consolidação.

NOTA 11 – DERROGAÇÃO ÀS REGRAS GERAIS DE PREPARAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As amortizações de diversos bens do imobilizado das empresas municipais são calculadas com base em taxas de amortização diferentes das utilizadas pela CMC.

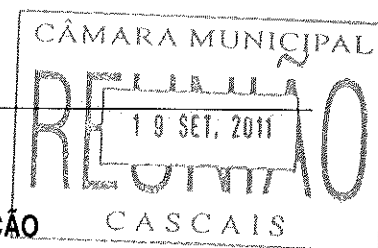
Não se procedeu à harmonização contabilística no sentido de adaptar as amortizações das empresas municipais (taxas do decreto regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro) em acordo com as taxas prescritas no CIBE (utilizado pela CMC), uma vez que julgamos as taxas de amortização utilizadas pelas empresas municipais mais adequadas tendo em conta as suas actividades, ficando desta forma os imobilizados nas demonstrações financeiras consolidadas com uma mensuração que entendemos como mais verdadeira e apropriada.

NOTA 12 – ELIMINAÇÕES NÃO EFECTUADAS POR SEREM MATERIALMENTE IRRELEVANTES

Não aplicável.

NOTA 13 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTEGRADAS NA CONSOLIDAÇÃO ELABORADAS EM DATA DIFERENTE DAS DA ENTIDADE-MÃE E ACONTECIMENTOS IMPORTANTES OCORRIDOS ENTRE A DATA DOS BALANÇOS DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E O BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.



NOTA 14 – COMPARABILIDADE E ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

NOTA 15 – UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DIFERENTES DOS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Não aplicável.

NOTA 16 – AJUSTAMENTOS EXCEPCIONAIS EFECTUADOS COM FINS FISCAIS

Não aplicável.

NOTA 17 – AMORTIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA ALÉM DE CINCO ANOS

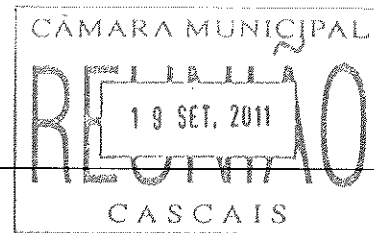
Não aplicável.

NOTA 18 – CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS

As participações financeiras na LEMO e na Portugal Vela 2007 estão mensuradas ao valor de aquisição. A Parques do Tamariz está mensurada pelo método da equivalência patrimonial.

NOTA 19 – DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE AQUISIÇÃO PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL QUANDO NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.



NOTA 20 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DAS ASSOCIADAS DIFERENTES DOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

IV - INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

NOTA 21 – COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO EVIDENCIADOS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.

NOTA 22 – RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Não aplicável.

V - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTA 23 – CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

Imobilizado

As imobilizações corpóreas, incorpóreas e os bens de domínio público encontram-se registadas ao custo de aquisição. O imobilizado em curso está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos.

As amortizações da CMC são calculadas segundo o método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, conforme o disposto no POCAL. Os bens do activo imobilizado adquiridos no 1º semestre de 2011, de valor inferior a 80% do índice 100 da Tabela Salarial do Regime Geral da Função Pública, foram amortizados a 100%.

No caso das empresas municipais, as amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição.



Existências

As existências estão valorizadas ao custo de aquisição.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. No caso das empresas municipais, subsequentemente a mensuração efectua-se (i) ao custo, ou ao custo amortizado utilizando o método da taxa efectiva, deduzido das perdas por imparidade (a imparidade das contas de terceiros é estabelecida quando há evidência objectiva de que a entidade empresarial não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforma as condições originais das suas contas a receber) e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados.

Provisões para Cobranças Duvidosas

As provisões para cobranças duvidosa tiveram por base as regras geralmente adoptadas no POCAL, e basearam-se numa análise detalhada das mesmas juntamente com o serviço de execuções fiscais. A metodologia de apuramento é a seguinte:

- De 0 a 6 meses – 0%;
- De 6 a 12 meses – 50%;
- Mais de 12 meses – 100%.

Provisões para Riscos e Encargos

O Grupo regista nesta rubrica a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a Processos Judiciais em Curso.

Especialização de exercícios

As empresas municipais registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "Acréscimos e Diferimentos".

Locação financeira e operacional

Os contratos de locação são classificados em função da substância e não da forma do contrato, seguindo a seguinte classificação: locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; e como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.



Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

NOTA 24 – COTAÇÕES PARA CONVERSÃO EM MOEDA NACIONAL DAS DÍVIDAS A PAGAR EM MOEDA ESTRANGEIRA

Não aplicável.

VI - INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

NOTA 25 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

De acordo com o POCAL, “esta conta engloba despesas associadas a investigação original e planeada, com o objectivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção”.

Os projectos com maior relevância registados a 30Jun11 e 31Dez10 foram:

30Jun11	31Dez10
- Programa Base e Estudo Prévio de Arquitectura e Paisagismos	- Reestruturação das Instalações Eléctricas da Quinta da Alagoa
- Escola do 1º CEB de Monte Estoril (Piemonte)	- Via Circular Nascente a S. João do Estoril
- Escola EB n.º 3 de Birre	- Passagem Pedonal Inferior do Parque Palmela Cascais
- Edifício Ala Sul do Centro Cultural de Cascais	- Edifício Cascais Center
- Escola do 1º CEB de Matos Cheirinhos (S. D. Rana)	



NOTA 26 – AMORTIZAÇÃO DE “TRESPASSES” PARA ALÉM DE CINCO ANOS

Não aplicável.

NOTA 27 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço podem ser resumidos como segue:

ACTIVO BRUTO

	Saldo inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Afetações	Transferências e abates	Saldo final
Bens de Domínio Público:						
Terrenos e recursos naturais	6 332 393	-	983 654	-	-	6 316 047
Edifícios	3 189 363	-	-	-	-	3 189 363
Outras construções e infra-estruturas	55 934 082	-	106 112	-	4 134 856	60 235 050
Bens do património histórico, artístico e cultural	137 1724	-	-	-	-	137 1724
Outros bens de domínio público	4 229 533	-	9 059	-	199 87	4 447 779
Imobilizações em curso	35 200 371	-	4 075 462	-	(4 391 043)	34 971 790
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	-	-	3 028	-	-	3 028
	115 347 466	-	5 197 315	-	-	120 534 781
Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação	11 436	-	-	-	-	11 436
Despesas de investigação e desenvolvimento	3 085 208	-	119 788	-	-	3 234 996
Propriedade industrial e outros direitos	6 329 529	-	491 271	-	-	6 820 800
	9 429 173	-	641 059	-	-	10 070 232
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	802 024 863	-	1881 459	-	-	803 906 322
Edifícios e outras construções	113 677 029	-	487 064	-	4 232 878	118 396 971
Equipamento básico	20 523 359	-	851 660	(94)	(1 130 621)	19 463 284
Equipamento de transporte	13 928 025	-	332 516	-	(47 670)	14 212 871
Ferramentas e utensílios	499 649	-	4 659	-	(11 232)	490 076
Equipamento administrativo	11 900 174	21 472	69 791	(40 567)	(304 436)	11 665 434
Outras imobilizações corpóreas	6 027 362	945	62 719	(3 429)	(287 965)	5 800 232
Imobilizações em curso	19 084 034	-	1 252 879	-	(4 232 878)	16 104 035
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1 855 108	-	19 15 850	-	-	3 771 958
	100 952 023	22 417	6 859 597	(44 910)	(1 845 124)	104 512 183
Investimentos Financeiros:						
Partes de capital	2 674 904	-	-	-	-	2 674 904
Empréstimos de financiamento	271 286	-	-	-	-	271 286
Investimentos em imóveis	11 337 266	-	-	-	-	11 337 266
	11 283 456	-	-	-	-	11 283 456

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de Domínio Público:				
Edifícios	1 527 851	17 745	-	1 545 596
Outras construções e infra-estruturas	40 113	1 667	-	41 780
Bens do património histórico, artístico e cultural	202 368	5 325	-	207 693
Outros bens de domínio público	11 00	426	-	11 556
	1 781 492	25 163	-	1 806 655
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	12 441	260	-	12 701
Despesas de investigação e desenvolvimento	2 501 073	2 21 964	-	2 723 037
Propriedade industrial e outros direitos	5 034 039	275 452	-	5 329 491
	7 587 553	497 676	-	8 065 229
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	904	111	-	1 015
Edifícios e outras construções	48 766 216	19 13 694	-	50 679 910
Equipamento básico	6 833 822	409 099	(1 178 420)	6 064 492
Equipamento de transporte	9 347 412	801 107	(45 859)	10 102 660
Ferramentas e utensílios	379 664	22 642	(11 065)	388 261
Equipamento administrativo	9 876 436	390 239	(343 898)	9 922 777
Outras imobilizações corpóreas	3 729 751	246 241	(279 121)	3 696 871
	78 934 257	3 783 115	(1 861 363)	80 856 009
Investimentos financeiros:				
Investimentos em imóveis	108 144	4 390	-	112 534
	108 144	4 390	-	112 534



O detalhe dos investimentos financeiros a 31Dez10 resume-se como segue:

Partes de Capital	
AMTRES - Assoc. Munic. p/ tratam. Resíduos Sólidos	163 855
Fundação D. Luís I	199 519
ANEM - Assoc. de Municípios p/ ensaio materiais	5 000
Lemo - Lab. de Ensaios de Materiais de Obras, EIM	174 800
Sanest - Saneamento da Costa do Estoril, SA	1 347 500
Municípa - Emp. Cartografia e Sist. Informação,SA	124 750
Tagus Parque - Soc. Prom. Parque C.T.L, SA	125 000
Portugal Vela 2007, S.A	125 000
Parques do Tamariz	409 480
	<hr/>
	2 674 904
 Empréstimos de financiamento	
ETE - empréstimo à Parques do Tamariz	271 286
 Investimentos em Imóveis	
Terrenos e Edifícios da CMC	11 337 266

NOTA 28 – CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS NO EXERCÍCIO

Não aplicável.

NOTA 29 – AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS EXTRAORDINÁRIOS FEITOS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS FISCAIS

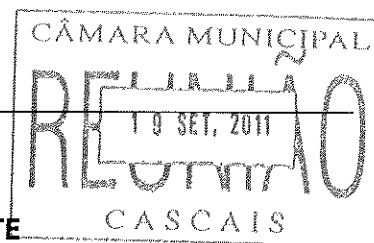
Não aplicável.

NOTA 30 – DIFERENÇAS ENTRE OS CUSTOS DOS ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE E RESPECTIVOS PREÇOS DE MERCADO

Não aplicável.

NOTA 31 – ATRIBUIÇÃO A ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO MAIS BAIXO DO CUSTO OU DO MERCADO

Não aplicável.



NOTA 32 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ACTIVO CIRCULANTE

Activo Circulante	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Cobranças duvidosas	3 799 685	385 333	(164 978)	4 020 040

NOTA 33 – DÍVIDAS A TERCEIROS VENCÍVEIS A MAIS DE CINCO ANOS

Não aplicável.

NOTA 34 – DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não aplicável.

NOTA 35 – DIFERENÇAS ENTRE AS IMPORTÂNCIAS DAS DÍVIDAS A PAGAR E CORRESPONDENTES QUANTIAS ARRECADADAS

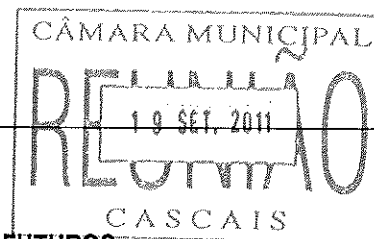
Não aplicável.

NOTA 36 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADES E MERCADOS GEOGRÁFICOS

	30-Jun-11		30-Jun-10	
	Mercado Interno	Mercado Externo	Mercado Interno	Mercado Externo
Vendas	116 185	-	36 980	-
Prestações de Serviços	4 212 458	-	3 746 039	-
	4 328 643	-	3 783 019	-

NOTA 37 – EFEITOS NO RESULTADO CONSOLIDADO DE CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS COM VISTA A OBTER VANTAGENS FISCAIS

Não aplicável.



NOTA 38 – SITUAÇÕES QUE AFECTEM SIGNIFICATIVAMENTE OS IMPOSTOS FUTUROS

Não aplicável.

NOTA 39 – REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE

A 30 de Junho de 2011, os membros dos órgãos sociais da CMC auferiram 137 425 euros.

NOTA 40 – ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE

Não aplicável.

NOTA 41 – DIPLOMAS LEGAIS EM QUE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

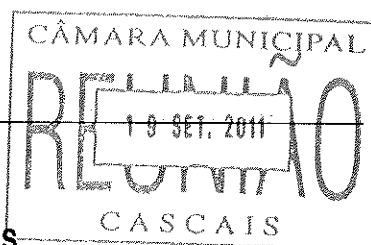
Não aplicável.

NOTA 42 – REAVALIAÇÕES

Não aplicável.

NOTA 43 – COMPARABILIDADE DOS EXERCÍCIOS

Não aplicável.



NOTA 44 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

	30-Jun-11	30-Jun-10
CUSTOS E PERDAS		
Juros suportados	3 090 088	627 065
Amorização de investimentos em imóveis	4 390	4 347
Diferenças de câmbio desfavoráveis	76	209
Descontos de pronto pagamento concedidos	8	-
Outros custos e perdas financeiras	40 103	9 632
Resultados financeiros	1 519 392	4 105 331
	4 654 057	4 746 584
PROVEITOS E GANHOS		
Juros obtidos	147 818	82 568
Ganhos em entidades participadas	11 361	-
Rendimentos de imóveis	4 493 950	4 664 016
Descontos de pronto pagamento obtidos	124	-
Outros proveitos e ganhos financeiros / Reversões e Out. Prov. Ganhos Financeiros	804	-
	4 654 057	4 746 584

NOTA 45 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	30-Jun-11	30-Jun-10
CUSTOS E PERDAS		
Transferências de capital concedidas	4 440 557	4 688 108
Doativos	3 100	740
Dívidas incobráveis	77 815	-
Perdas em existências	-	-
Perdas em imobilizações	1 889 763	184 922
Multas e penalidades	3 190	656
Aumentos de amortizações e provisões	-	54 451
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 279 125	491 231
Outros custos e perdas extraordinárias	153 792	574 160
Resultados extraordinários	89 299	4 534 959
	7 936 641	10 529 227
PROVEITOS E GANHOS		
Restituição de impostos	-	-
Recuperação de dívidas	(565)	-
Ganhos em existências	-	-
Ganhos em imobilizações	751 938	156 665
Benefícios de penalidades contratuais	104 157	351 228
Reduções de amortizações e de provisões	2 032 409	6 252 236
Correcções relativas a exercícios anteriores	4 069 102	2 223 823
Outros proveitos e ganhos extraordinários	979 600	1 545 275
	7 936 641	10 529 227

NOTA 46 – DESDOBRAMENTO DA CONTA DE PROVISÕES E MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO

Provisões	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para riscos e encargos	4 557 437	656 450	(97 819)	5 116 068

NOTA 47 – BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA - VALORES CONTABILÍSTICOS

	30-Jun-11	31-Dez-10
ACTIVO BRUTO		
Edifícios e outras construções	259 596	259 596
Equipamento básico	2 313 851	2 276 086
Equipamento de transporte	4 550 214	4 390 989
Equipamento administrativo	19 176	19 176
Equipamento informático	27 367	
Outros imobilizações corpóreas	1 032 356	1 032 356
Total	8 202 560	7 978 203
AMORTIZAÇÕES		
Edifícios e outras construções	(144 682)	(144 682)
Equipamento básico	(1 799 819)	(1 754 003)
Equipamento de transporte	(3 680 207)	(3 639 619)
Equipamento administrativo	(11 384)	(11 384)
Equipamento informático	(11 402)	
Outros imobilizações corpóreas	(581 775)	(581 775)
Total	(6 229 269)	(6 131 463)
Valor Líquido	1 973 291	1 846 740

NOTA 48 – DÍVIDAS TITULADAS NÃO EVIDENCIADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.



VII - INFORMAÇÕES DIVERSAS

NOTA 49 – OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Desagregação do endividamento consolidado de médio e longo prazos:

Código/ designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazo					
	Câmara Municipal de Cascais	Fortaleza	EMAC	ESUC	ETE	TOTAL
Empréstimos de médio longo prazo	31 111 637	41 802	1 757 269	118 921		33 029 629
Fornecedores de imobilizado c/c					742 720	742 720
Total	31 111 637		1 757 269	118 921		33 772 349

NOTA 50 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Não aplicável.

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

